

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PONTES DA UNIÃO



GOVERNO DO ESTADO CUMPRINDO A
CARTA DOS CATARINENSES

ARESC 27636



OBRA: CONSTRUÇÃO DE DUAS PONTES SOBRE O
RIO ITACORUBI EM FLORIANÓPOLIS - SC

Início da obra 13.04.85
Extensão 42,00 metros cada ponte
Largura total 10,40 m cada ponte
Largura da pista 7,00 m cada ponte
Firma executora CCR – Construtora Catarinense
de Rodovias Ltda.

Custo Atualizado para Nov/85 - Cr\$ 2.951.000.000

O SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES E OBRAS DE
SANTA CATARINA, ENGENHEIRO MARCOS JOÃO
ROVARIS; O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO
DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA,
ENGENHEIRO TELMO FERNANDO MATTAR DE SOUZA,

OBRA EXECUTADA PELO DER-SC, ATRAVÉS CONVÊNIO DE
COOPERAÇÃO FINANCEIRA CELEBRADO PELO GOVERNO DO
ESTADO DE SANTA CATARINA, ATRAVÉS DA SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS, COM PARTICIPAÇÃO DA
TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A.
(30%), FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE
SANTA CATARINA (7%) E UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA (3%)

GOVERNO
ESPERIDIÃO AMIN E
VICTOR FONTANA - ANO 3
CUMPRINDO A CARTA DOS CATARINENSES



têm a honra de convidar V. Exa. para a inauguração das Pontes Sobre o Rio
Itacorubi, denominadas Pontes da União a se realizar no dia 08/11/85.
O ato contará com a presença do Excelentíssimo Senhor
Governador do Estado, ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO.

Horário: 18:00 horas



Hino do Estado de Santa Catarina

Poesia de Horácio Nunes Pires

Música de José Brazil Ício de Souza

I

Sagremos num hino de estrelas e flores,
Num canto sublime de glórias e luz,
As festas que os livres frementes de ardores,
Celebram nas terras gigantes da Cruz.

Coro

Quebram-se férreas cadeias,
Rojam algemas no chão.
Do povo nas epopéias
Fulge a luz da redenção. (bis)

II

No céu peregrino da Pátria gigante,
Que é berço de glórias e berço de heróis,
Levanta-se em ondas de luz deslumbrante,
O sol Liberdade cercada de sóis.

Coro

Pela força do Direito,
Pela força da razão,
Cai por terra o preconceito
Levanta-se uma Nação. (bis)

III

Não mais diferenças de sangue e raças,
Não mais regalias sem termos fatais,
A força está toda do povo nas massas
Irmãos somos todos e todos iguais!

Coro

Da liberdade adorada,
No deslumbrante clarão,
Banha o povo a frente ousada
E avigora o coração! (bis)

IV

O povo que é grande mas não vingativo
Que nunca a Justiça e o Direito calçou
Com flores e festas deu vida ao cativo,
Com festas e flores o trono esmagou.

Coro

Quebrou-se algema do escravo,
E nesta grande nação,
É cada homem um bravo
Cada bravo um cidadão! (bis)